

Aprovada ampliação do Simples

Creches e pré-escolas poderão aderir ao sistema diferenciado de tributação

**PROJETO JÁ
VOTADO PELO
CONGRESSO
AGORA DEPENDE
DA SANÇÃO
PRESIDENCIAL**

CÉLIA SCHERDIEN

As creches, pré-escolas e estabelecimentos de ensino fundamental poderão aderir ao Sistema Integrado de Impostos e Contribuições das Microempresas e das Empresas de Pequeno Porte (Simples). O projeto aprovado pelo Congresso e que inclui esses setores do ensino no sistema tributário diferenciado do Simples poderá entrar em vigor ainda este mês. O presidente Fernando Henrique Cardoso deve sancionar o projeto, tão logo regresse da viagem à Europa.

Pela legislação atual, as cre-

ches e pré-escolas pagam diversos tributos e taxas, como o Imposto de Renda Pessoa Jurídica, Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (Cofins), Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF) e Previdência Social (como empregador).

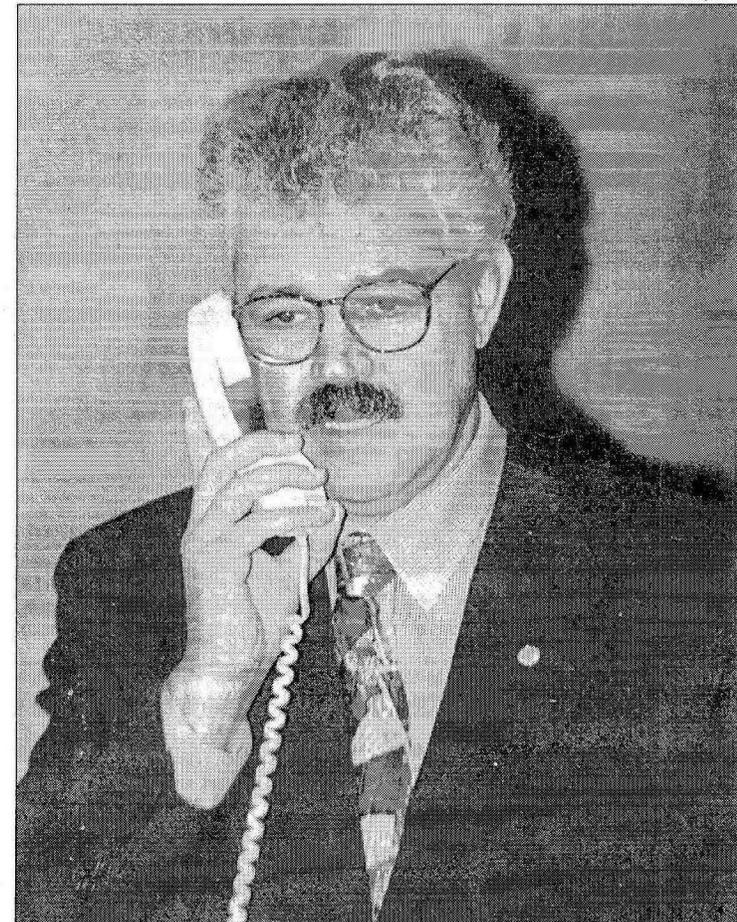
Aderindo ao Simples, pagarão apenas 4,5% sobre o faturamento bruto anual até R\$ 60 mil. Em valores até R\$ 90 mil, o imposto devido será de 8%; e para uma receita bruta até R\$ 120 mil, o pagamento deverá ser de 10%. Em caso de inadimplência, a escola terá de retornar ao sistema normal de tributos e recolher todos os atrasados.

O projeto, de autoria do deputado Luiz Carlos Hauly (PFL-PR) não teve o apoio do governo, que tentou evitar a aprovação adiando a votação durante várias sessões na Câmara. O PFL uniu-se ao *lobby* das escolas. A proposta tramitou em regime de urgência e foi aprovada na Câmara.

No Senado manteve-se a urgência. Mas o senador Artur da Távola (PSDB-RJ) adiou a votação no plenário pedindo reexame na Comissão de Educação. Na terça-feira passada, o ex-presidente do PFL e relator do projeto no Senado, José Jorge (PE), conseguiu inclusão da proposta para exame da Comissão de Educação, onde foi aprovada.

O governo do presidente Fernando Henrique Cardoso tem resistência ao Simples por causa da perda de arrecadação na Previdência Social e na Secretaria da Receita Federal. Técnicos da Receita estimavam em R\$ 1 bilhão/ano a perda de recursos com o Simples. O superávit da Receita, atualmente, é de R\$ 1,4 bilhão/ano.

O Simples trouxe para a formalidade mais de um milhão e 342 mil empresas. Em 97, quando foi aprovado no Congresso, a previsão era de que existiam mais de quatro milhões de microempresas ilegais no País.



LUIZ Carlos Hauly: projeto aprovado apesar da oposição do governo

ARQUIVO